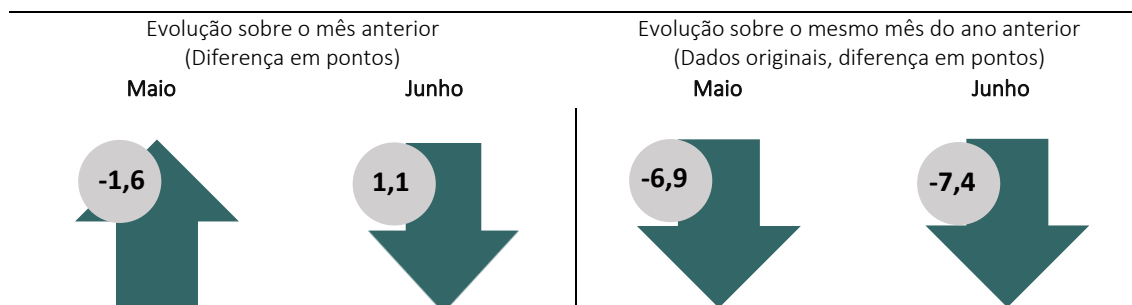


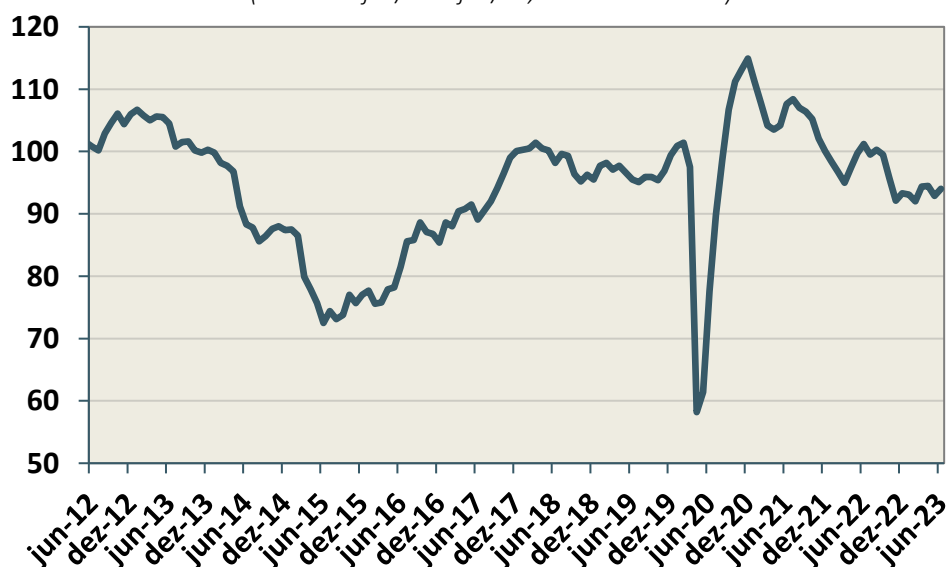
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 1,1 ponto em junho, para 94,0 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice se mantém estável ao variar -0,1 ponto, para 93,8 pontos.



“O resultado de junho da sondagem mostra redução do pessimismo por parte dos empresários. A melhora nos índices foi influenciada não apenas pela ligeira melhora da situação atual, mas também pelas perspectivas menos negativas em relação aos próximos meses. Mesmo com o resultado positivo nas categorias de uso de bens de consumo duráveis e não duráveis, a tendência é de manutenção da cautela nos segmentos aderentes à essas grandes categorias que continuam lidando com elevado nível dos estoques e demanda ainda insuficiente. O atual cenário desafiador para a indústria, com taxa de juros elevada e aumento do endividamento, ainda cria um ambiente de incerteza nos empresários em relação à um segundo semestre difícil, porém com alguma melhora na demanda.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de jun/12 a jun/22, dessazonalizados)



Em junho, houve alta da confiança em 13 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete melhora tanto nas avaliações sobre a situação atual, quanto nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) e o de Expectativas (IE) avançaram 0,6 e 1,6 ponto para 92,4 pontos e 95,6 pontos, respectivamente.

Entre os quesitos que integram o ISA, a percepção dos empresários em relação ao nível de demanda foi o que mais influenciou positivamente o resultado do índice com alta de 2,9 pontos no indicador para 95,3 pontos. O indicador que mede a percepção dos empresários em relação à situação atual dos negócios também melhorou ao subir 2,2 pontos para 98,2 pontos. No sentido contrário, o indicador que mede o nível de estoques¹ piorou ao subir 3,6 pontos para 110,2 pontos, resultado mais alto desde junho de 2020 (118,6 pontos), mês em que a economia ainda sofria com o *lockdown*. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

Em relação as perspectivas futuras, os empresários estão menos pessimistas após acumular duas quedas consecutivas. Os indicadores que medem a produção prevista para os próximos três meses e a tendência dos negócios para os próximos seis meses foram os que exerceram maior influência no índice. Ambos os indicadores subiram 1,7 ponto, para 98,3 e 89,3 pontos, respectivamente. No mesmo sentido, o emprego previsto avançou pelo segundo mês consecutivo ao variar 1,5 ponto, para 99,6 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria teve ligeira melhora ao crescer 0,3 ponto percentual, para 80,4%.

A edição de junho de 2023 coletou informações de 1072 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de julho de 2023.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Junho de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,0	92,8	91,4	90,9	93,6	88,8	78,7%	78,1%
mar/23	94,4	91,5	97,5	95,4	92,7	98,6	79,0%	77,9%
abr/23	94,5	93,5	95,7	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,9	91,8	94,0	93,5	91,9	95,8	80,1%	79,6%
jun/23	94,0	92,4	95,6	94,0	91,3	97,3	80,4%	79,8%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/23	-0,2	-0,7	0,4
fev/23	-1,1	-0,3	-1,8
mar/23	2,4	-1,3	6,1
abr/23	0,1	2,0	-1,8
mai/23	-1,6	-1,7	-1,7
jun/23	1,1	0,6	1,6

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/23	-5,5	-6,7	-3,7
fev/23	-4,7	-5,7	-3,3
mar/23	-1,1	-6,0	4,2
abr/23	-3,3	-5,3	-0,8
mai/23	-6,9	-8,5	-4,8
jun/23	-7,4	-9,8	-4,2

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso e Bruno Renaux Mendes Reis (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br